

CON VOCACÃO

Ano II / nº 8 / Agosto 2021



Animação Missionária Juvenil

Anji

10 ANOS



INSPECÇÃO
SÃO PIO X

Expediente

Inspetor Salesiano

P. Gilson Marcos da Silva, SDB

Vice-Inspetor Salesiano

P. Ademir Ricardo Cwendrych, SDB

Delegado Inspetorial para a Pastoral Juvenil Salesiana

P. Sergio Ramos de Souza, SDB

Referenciais estaduais para a PJS

PR: P. Adriano Aureo Toillier, SDB

SC: P. Jeferson Junio Moreira, SDB

RS: P. Edvaldo Nogueira da Silva, SDB

Delegado Inspetorial para a Comunicação Social

P. Dirceu Fernando Belotto, SDB

Editor Técnico

Pedro Henrique Luvizotto (MTB 83.667/SP)

Diagramação, Projeto Gráfico e Capa

Ademilson Gonçalves

2021 | Todos os direitos reservados à Inspetoria Salesiana São Pio X - BPA

Telefone : (0XX51) 3331-7939

Site: www.dombosco.net



CON VOCAÇÃO

Ano II / nº8 / Agosto 2021

Informativo Vocacional da Inspetoria Salesiana São Pio X - Porto Alegre / RS

AMJ 10 ANOS

Ecos dos sonhos de Dom Bosco

Somos filhos e filhas de um grande sonhador. Dom Bosco sonhou com a salvação da juventude e para tal não mediu esforços, reafirmando no coração o propósito de até o “último suspiro”: doar-se inteiramente pelos jovens, especialmente os mais necessitados. Ele era do tamanho de seus sonhos que alcançavam o mundo todo. Mas, o sonhador tinha os pés no chão, na realidade concreta juvenil que o cercava e gritava por ajuda e socorro. O caminho era claro: a santidade!

O sonho de Dom Bosco cruzou fronteiras e a sua missão de educar e evangelizar a juventude chegou ao coração de tantas culturas. O carisma salesiano assumiu rostos diferentes, mas a proposta foi sempre a mesma: a santidade.

A congregação salesiana nasceu missionária com o desejo de anunciar o Evangelho aos povos longínquos e fazer o bem a juventude do mundo. Assim em 1875 partiram para a América do Sul os primeiros filhos de Dom Bosco e a partir daí o carisma salesiano tornou-se um grande dom para as diversas Igrejas locais procurando encarnar nas diversas culturas a educação e a evangelização da juventude.



Somos e queremos testemunhar uma Igreja missionária e isto exige um repensar da pastoral juvenil para que seja mais missionária, reconhecendo a juventude como lugar teológico, valorizando o protagonismo juvenil e oferecendo possibilidades de vivências missionárias de acordo com a fase e maturidade do jovem.

Com o objetivo de que os grupos da Articulação da Juventude Salesiana fossem mais apostólicos, em 2011 nasceu na Inspetoria Salesiana São Pio X a Animação Missionária Juvenil (AMJ) que, neste ano especial, completa 10 anos. A parceria entre a dimensão juvenil e missionária abriu espaço para que os adolescentes pudessem experienciar uma bonita experiência de Deus a partir do voluntariado missionário.

Tal projeto desde o início contou com a participação de salesianos e jovens na sua elaboração e desenvolvimento, sendo um espaço saudável de protagonismo juvenil.

O SONHO DE DOM BOSCO CONTINUA EM CADA UM DE NÓS,

salesianos e leigos e leigas, que assumiram a missão de educar e evangelizar com o coração de Dom Bosco à exemplo do Bom Pastor. A fidelidade ao carisma salesiano nos exige que sejamos criativos no anúncio de Jesus aos jovens, especialmente aos mais pobres. Na ação educativo-pastoral não se pode ter medo de propor “coisas grandes” à nossa juventude. A santidade é o dom maior e mais bonito que podemos oferecer aos nossos adolescentes e jovens.

P. Ademir Ricardo Cwendrych

Vice-Inspetor Salesiano
Delegado Inspetorial para a Formação

P. Sérgio Ramos de Souza

Delegado Inspetorial para a Pastoral Juvenil Salesiana e
Animação Missionária





Um processo de acompanhamento

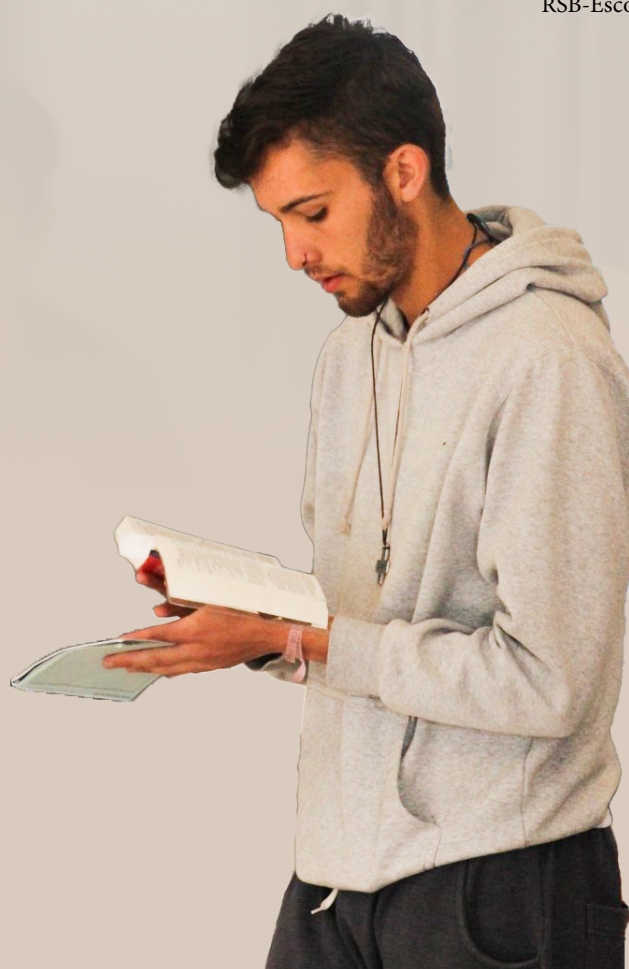
Um dos passos iniciais do projeto AMJ é a seleção do grupo de coordenação – adultos e jovens que, além de pensar na organização geral da semana, serão os referenciais para os adolescentes. Uma das funções destes adultos é o acompanhamento personalizado de cada adolescente. Os consagrados (salesianos e salesianas) também ficam atentos aos jovens que demonstram abertura para uma experiência vocacional específica, a fim de aproximar-se deles e fazer propostas concretas.

Não há tempos especiais e determinados para esses encontros: a rua, o pátio, o salão, o dormitório são espaços possíveis e o mais importante é a abertura de coração e a disponibilidade para ouvir e intervir.

Este é o momento especial que os adultos referência ficam atentos para conduzir novas conversas ou iniciá-las.

É importante destacar que o processo de acompanhamento parte dos próprios jovens, que escolhem seus acompanhadores. Uma das primeiras “falas” com os adolescentes é justamente sobre a possibilidade de terem este acompanhamento durante a semana, seja para conversas pessoais, acompanhamento vocacional ou mesmo a oferta do sacramento da reconciliação.

P. Leandro Brum Pinheiro
Coordenador Inspetorial
RSB-Escolas



Uma década de história



2011 ▶



GUARAPUAVA - PR



CURITIBA - PR
JOINVILLE - SC
BAGÉ - RS

◀ 2012

2013 ▶



JORNADA MUNDIAL
DA JUVENTUDE
RIO DE JANEIRO/RS



PONTA GROSSA - PR
ITAJAÍ - SC
ALVORADA - RS

◀ 2014

2015 ▶



CAMPO MAGRO - PR
RIO DO SUL - SC
RIO GRANDE - RS



GUARAPUAVA - PR
MASSARAMDUBA - SC
PORTO ALEGRE - RS

◀ 2016

2017 ▶



ABAPÃ/CASTRO - PR
JOINVILLE - SC
SANTA ROSA - RS



PONTA GROSSA - PR
ASCURRA - SC
GUAÍBA - RS

◀ 2018

2019 ▶



CURITIBA/PR
ITAJAÍ/SC
VIAMÃO/RS



VIRTUAL

◀ 2020

2021 ▶



VIRTUAL

Testemunho Vocacional

A AMJ se faz com os pés dos missionários, mãos dos que se doam e coração dos que se entregam e são acolhidos.

Confira a seguir, testemunhos e depoimentos de jovens missionários que participaram, no início do Projeto ou foram marcados pela história dessa bonita iniciativa que celebra sua primeira década.




Testemunho Vocacional

O relato que farei será da experiência do primeiro projeto da AMJ, em 2011, na cidade de Guarapuava. Esse projeto que foi inovador e muito desafiador para o momento que vivíamos.

Na época, atuava como assessor da AJS na paróquia São Crisóstovão, em Curitiba, e recebi o convite do P. Sérgio Ramos de Souza, que acompanhava minha caminhada pastoral. No primeiro momento, fiquei um pouco assustado, pois nunca tinha vivenciado uma experiência missionária, mas diante de várias conversas me senti mais seguro porque já conhecia a equipe que estava sendo montada. Muitos eram meus amigos e atuavam nas diversas presenças da Inspeção Salesiana São Pio X, faço lembrança de André Becher, Patrícia Vieira, Milena Silva e os SDB.

O projeto iniciou muito antes da semana missionária tão esperada, foram feitos alguns encontros para discutirmos e pensarmos cada detalhe da AMJ. Destaco a importância do acompanhamento que o P. Sérgio e o P. Ademir Ricardo realizaram conosco, eles foram simplesmente iluminados quando pensaram o “esqueleto” da AMJ e permitiram que fossemos moldando de acordo com nossa visão e experiência pessoal. AMJ 2011 foi uma das mais marcantes experiências de vida que experimentei, um pouco por ser a primeira proposta missionária, mas muito por cada momento de vida que compartilhei com aquelas pessoas e elas comigo.



Eram 45 adolescentes acompanhados por uma equipe de jovens assessores leigos, SDB's e FMA's, todos hospedados na Obra Social “Instituto Assistencial Dom Bosco” de Guarapuava-PR.

Durante as manhãs tínhamos as oficinas formativas, aplicadas internamente, e no período da tarde formávamos grupos de visitas e oratórios juvenis, realizando uma linda e abençoada troca com comunidade da Paróquia Dom Bosco. Ressalto aqui, o cuidado e atenção personalizada que dedicávamos a cada adolescente, e que os Salesianos e Salesianas tinham conosco da Equipe de Coordenação, criando um bonito espírito de família, tão valorizado pelo nosso padroeiro Dom Bosco.

As visitas iniciaram a semana de forma tímida, mas foram se fortalecendo e permitindo experiências únicas, partilho aqui o relato do último dia de visitas no Bairro Paz e Bem: já estávamos cansados, mas ninguém queria que acabasse. Todos fomos às ruas visitar e evangelizar. No último dia, o clima de festa e amor permeava nossa caminhada, quando a última dupla saiu da última casa, uma casa bastante humilde, partilharam emocionados ‘essa família simples pouco tinha, mas guarda em sua casa um quadro de São João Bosco e outro de Nossa Senhora Auxiliadora’, todos nos abraçamos e voltamos cantando músicas salesianas, e eu tive a certeza que tudo valeu a pena e fortaleci minha “paixão pela vida e pelo Senhor da vida”.

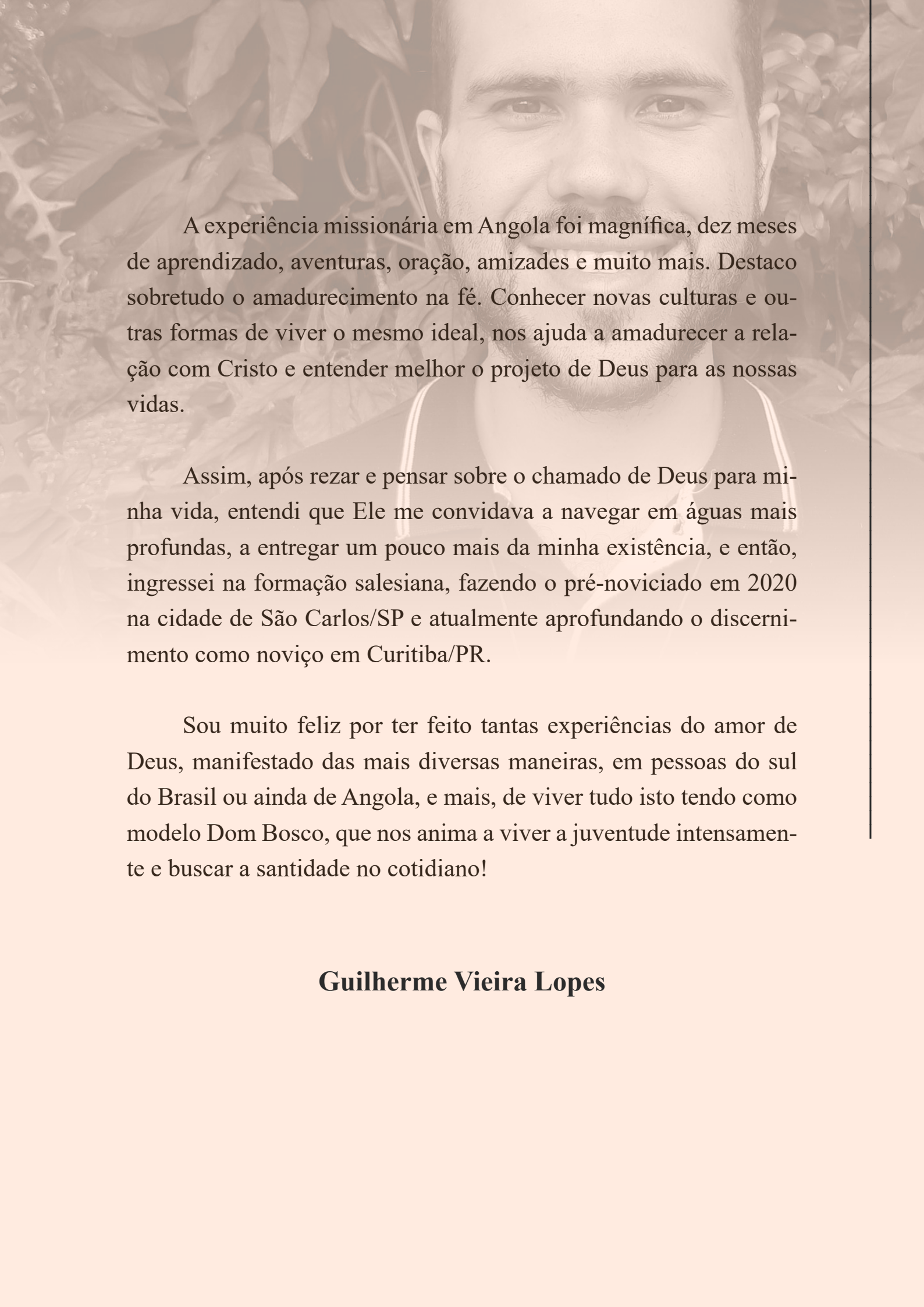
Fernando Rodrigo Bogo

Testemunho Vocacional

Sou Guilherme Vieira Lopes, 25 anos, e atualmente sou noviço salesiano em Curitiba/PR. Minha história de participação nos projetos missionários salesianos começou em 2016, um ano depois de me tornar membro de um dos grupos da AJS da presença salesiana de Joinville/SC. As experiências do Projeto Missionário Juvenil (PMJ) foram um primeiro encantamento pela vida missionária, enriquecidas depois com a colaboração em dois projetos da Animação Missionária Juvenil (AMJ) – em Joinville/SC (2107) e Ascurra/SC (2018) – que transformaram uma primeira atração em um enamoramento contínuo.

Vivia “tranquilamente”: faculdade, trabalho, atividades na paróquia, amigos... Foi então que senti o chamado de Deus para uma experiência mais profunda de entrega. Quase que imediatamente busquei alguém que pudesse me ajudar a escutar este sussurro que custava a entender. Encontrei um amigo que me ajudou, um salesiano!

Quase um ano havia passado, desde o primeiro convite, até que iniciei o processo de acompanhamento para o Voluntariado Missionário Salesiano (VMS). Preparei: espiritual, intelectual e humanamente, e no ano de 2019, parti para terras africanas, precisamente para a cidade de Benguela em Angola.



A experiência missionária em Angola foi magnífica, dez meses de aprendizado, aventuras, oração, amizades e muito mais. Destaco sobretudo o amadurecimento na fé. Conhecer novas culturas e outras formas de viver o mesmo ideal, nos ajuda a amadurecer a relação com Cristo e entender melhor o projeto de Deus para as nossas vidas.

Assim, após rezar e pensar sobre o chamado de Deus para minha vida, entendi que Ele me convidava a navegar em águas mais profundas, a entregar um pouco mais da minha existência, e então, ingressei na formação salesiana, fazendo o pré-noviciado em 2020 na cidade de São Carlos/SP e atualmente aprofundando o discernimento como noviço em Curitiba/PR.

Sou muito feliz por ter feito tantas experiências do amor de Deus, manifestado das mais diversas maneiras, em pessoas do sul do Brasil ou ainda de Angola, e mais, de viver tudo isto tendo como modelo Dom Bosco, que nos anima a viver a juventude intensamente e buscar a santidade no cotidiano!

Guilherme Vieira Lopes

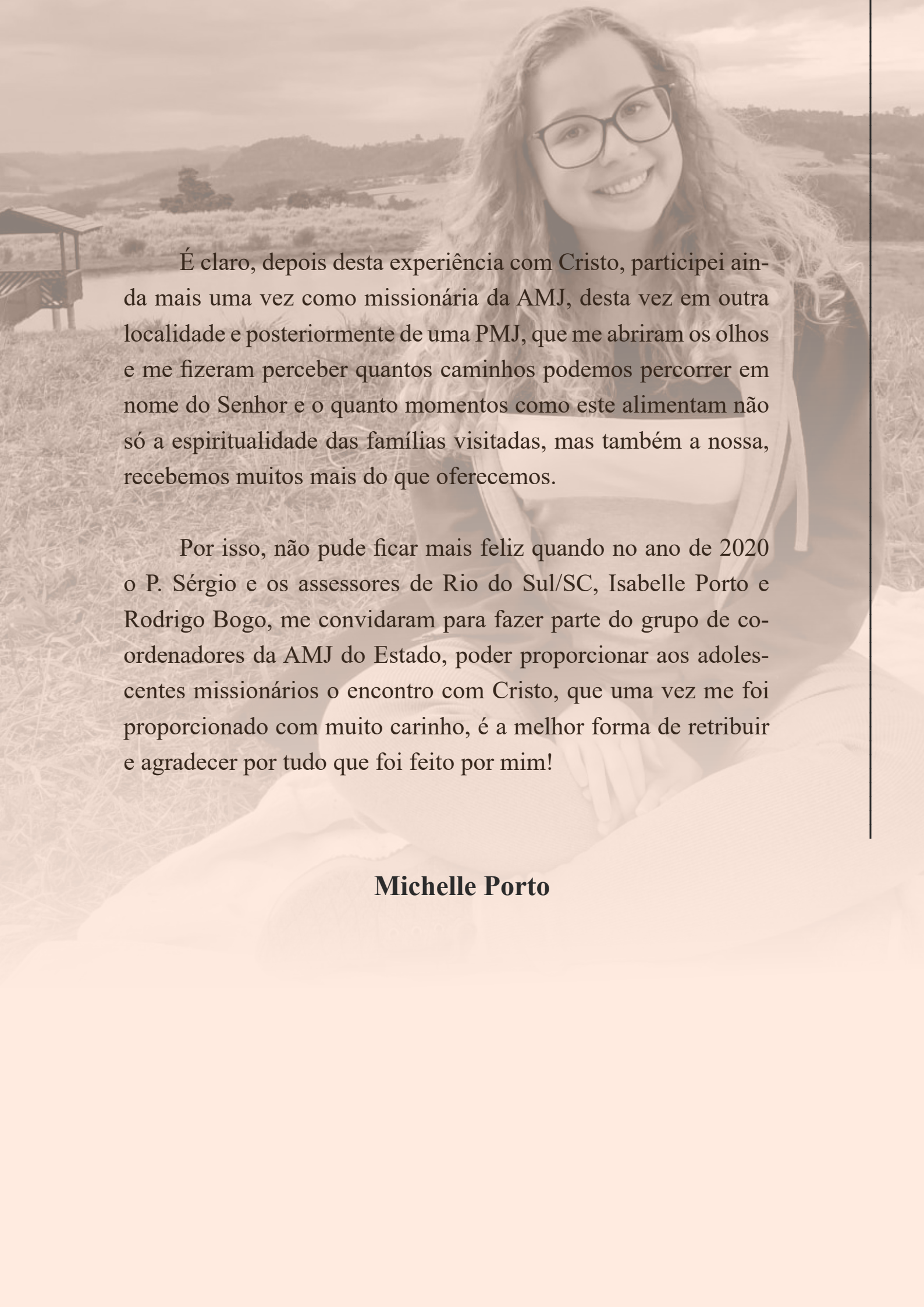
Testemunho Vocacional

Me chamo Michelle Porto e sou ex-aluna do Colégio Dom Bosco de Rio do Sul/SC e atualmente participante do grupo de jovens EJD's. A primeira vez que fui convidada para participar da AMJ, como missionária, foi no ano de 2012, a primeira do Estado de Santa Catarina.

Sempre participei e fui muito envolvida com os grupos de jovens da AJS e achei que não existia melhor forma de viver a Eucaristia e a salesianidade do que em uma missão.

Me preparei e esperei ansiosamente pela semana da AMJ e naquele momento, enquanto eu aguardava, não imaginava o quanto apenas uma semana, poderia mudar minha vida.

Ainda hoje, depois de tanto tempo, aquela AMJ, foi minha maior e mais profunda experiência com Deus, talvez porque seja a primeira de que eu me lembre, mas talvez seja porque passei a aprender a encontrar Deus nas coisas mais simples, nos outros missionários, nas crianças do oratório, nas famílias que visitamos, nos momentos de música e alegria, nas histórias que vivemos e que ouvimos, vivenciar a fé tão profundamente e desta maneira, do nosso jeito salesiano, me marcou para sempre.



É claro, depois desta experiência com Cristo, participei ainda mais uma vez como missionária da AMJ, desta vez em outra localidade e posteriormente de uma PMJ, que me abriram os olhos e me fizeram perceber quantos caminhos podemos percorrer em nome do Senhor e o quanto momentos como este alimentam não só a espiritualidade das famílias visitadas, mas também a nossa, recebemos muitos mais do que oferecemos.

Por isso, não pude ficar mais feliz quando no ano de 2020 o P. Sérgio e os assessores de Rio do Sul/SC, Isabelle Porto e Rodrigo Bogo, me convidaram para fazer parte do grupo de coordenadores da AMJ do Estado, poder proporcionar aos adolescentes missionários o encontro com Cristo, que uma vez me foi proporcionado com muito carinho, é a melhor forma de retribuir e agradecer por tudo que foi feito por mim!

Michelle Porto

Testemunho Vocacional

Meu nome é Luiz Henrique Marinho, pertenço a comunidade de São Cristóvão, cidade de Curitiba. A AMJ para mim foi uma experiência gratificante, participei em 2018 e 2019, e especialmente em 2019 acendeu uma chama vocacional.

Através da AMJ, a atenção e discernindo a minha vocação se tornou, algo principal em minha vida, e cada dia que passava, com as novas amizades, com as visitas, eu pensava e refletia sobre o meu eu: “Como será ser um salesiano, e estar junto com os jovens?” E fui amadurecendo essa semente plantada conforme foi passando os dias da AMJ. Visitando uma família para anunciar a palavra de Deus, fui tocado pelo testemunho deles, como sendo portadores da palavra. Em uma das casas visitadas, uma mulher me disse: meu parente está discernindo a vocação e entrou numa casa de formação.

Então me disse, que quando recebemos um chamado, um sinal de Deus temos que ouvir e acolher, porque Deus está trilhando e caminhando junto conosco. E isso foi o essencial para tomar coragem e dar uma resposta ao sinal que recebi de Deus. Nos dias de hoje, estou no pré-noviciado salesiano e não me arrependo de nenhum momento que passei e só agradeço a todos que estão me acompanhando e me ajudaram a discernir e dar o meu SIM através do fruto de uma AMJ.

Luiz Henrique Marinho

Testemunho Vocacional

Me chamo Luan Gustavo da Silva Amador, tenho 24 anos, atualmente sou coordenador educativo-pastoral da obra social Novo Lar, em Viamão/RS.

Quero iniciar este singelo testemunho de minha experiência missionária, lembrando duas frases, que para mim, dizem muito. A primeira: “O Senhor colocou-nos no mundo para os outros “(Dom Bosco). A segunda: “Basta que sejais jovem para que eu vos ame” (Dom Bosco).

Vejo nestes pensamentos a prova de que em tudo que fazemos ou que projetamos é fundamental a inclusão do amor. Pois é exatamente isso que tenho procurado fazer em minha vida, o que tem exigido, da minha parte, escolhas, renúncias, mas também muita alegria e realização. Quando estive participando da AMJ, em 2015, eu tinha apenas 17 anos, eu era jovem de uma periferia da cidade.

Quando fui convidado para participar desse projeto eu não tinha muita noção do que me esperava, mas posso afirmar que foi, sem dúvidas, uma das melhores experiências de vida. O projeto missionário possibilitou perceber os sinais de Deus, sinais, estes, que ajudaram a compreender o sentido da minha existência e da minha vocação.

Testemunho Vocacional

Acredito que toda esta experiência vivida por mim, graças ao apoio e às oportunidades que os Salesianos me ofereceram, não tem dinheiro que possa pagar. Sou o que sou graças a tudo isso. Aprendi a ser gente e, acima de tudo, que se é valorizado à medida que nos colocamos a serviço. Por isso entendo que, como educando de obra social, educador salesiano, assessor da AMJ, coordenador de pastoral junto aos adolescentes e jovens, além de outras experiências no campo da evangelização, ainda tenho muito para aprender com a AMJ.

Pretendo, daqui algum tempo, abraçar uma experiência de missão, colocando-me a serviço dos mais necessitados, aqui no Brasil ou em outra realidade. Pude ver, na oportunidade que estive na missão de Alvorada, o quanto os nossos irmãos precisam enxergar Deus em nosso testemunho e de nossa solidariedade.

Luan Gustavo da Silva Amador

Oração Vocacional

*“Eis que estou convosco todos os dias”
(cf Mt 28, 20b)*

Senhor da vida e da história, nós te pedimos pelos jovens voluntários que te oferecem um período da própria vida, empenhados na missão salesiana. Rezamos pelos salesianos, para que possam suscitar entre os nossos jovens o desejo de entregar-se no serviço desinteressado ao próximo e tenham a audácia de fazer a proposta vocacional para seguir-te mais de perto na vida consagrada. Por intercessão de Zeferino Namuncurá, modelo de santidade juvenil, que desejava ser santo e útil ao seu povo, concede-nos sabedoria e humildade para poder ajudar os outros, segundo a tua vontade. Amém.




INSPETORIA
SÃO PIO X



CON
VOCACÃO